

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS E GANHOS DE PESOS DIÁRIOS DE OVINOS SOMALIS

FRANCISCO LUIZ RIBEIRO DA SILVA¹, ADRIANA MELLO DE ARAÚJO¹

EMBRAPA/CNPC

¹Pesquisador do CNPC - EMBRAPA. Caixa Postal, D 10 - 62011-970 - Sobral, CE.

RESUMO: O Experimento foi conduzido na fazenda Várzea Alegre, no município de Independência, Ceará, com o objetivo de avaliar as características produtivas de ovinos Somalis, durante o período de 1993 a 1996. As características estudadas foram taxa de acasalamento (C), fertilidade ao parto (F), prolificidade (P) e peso da mãe ao parto (PM), em matrizes Somalis e ganhos de peso do nascimento aos 28 (GN-28), do nascimento aos 56 (GN - 56), do nascimento aos 84 (GN-84) e do nascimento aos 112 (GN-112), em crias Somalis. Os dados foram analisados pelo Método dos Quadrados Mínimos e forneceram os seguintes resultados: C - 0,97; F - 0,87; P - 1,16; e PM - 29,0 kg e GN - 28 - $0,18 \pm 0,01$; GN - 56 - $0,09 \pm 0,01$; GN - 84 - $0,11 \pm 0,01$ e GN - 112 - $0,14 \pm 0,02$ kg. O ganho de peso na fase inicial das crias sofreu menos influência do meio, constituindo um bom critério para seleção.

PALAVRAS-CHAVES: fazenda, ganho de peso, ovinos, reprodução,

TRAITS PRODUCTION AND WEIGHTS GAINS DAILY OF SOMALI SHEEP

ABSTRACT: The experiment was conducted on the Varzea Alegre farm in the county of Independência, Ceara, in the period 1993-1996, with the objective of evaluating productive characteristics of Somali sheep. The following variables were monitored: mating rate (Mr), fertility at parturition (Fp), prolificacy (P) and weight at mating (Wm) of the Somali dam gains from birth to 28 (GB - 28), from birth to 56 (GB - 56), from birth to 84 (GB - 84) and from birth to 112 (GB - 112) days of age of Somali lambs. The data were analysed by the Least Square Means method, and the results were: Mr - 0,97; Fp - 0,87; P - 1,16 and Wm - 29,0 kg; GB - 28 - $0,18 \pm 0,01$; GB - 56 - $0,09 \pm 0,01$; GB - 84 - $0,11 \pm 0,01$ e GB - 112 - $0,14 \pm 0,02$ kg. Weight gain of the newborn in the first days of growth was less affected by the environment, and it is a good criterion for selection.

KEYWORDS: Farm, reproduction, sheep, weight gain.

INTRODUÇÃO

A ovinocultura do Nordeste do Brasil é um importante componente dos sistemas de produção e constitui uma excelente fonte de proteína animal para alimentação humana. Embora este hábito esteja mudando gradativamente, a carne ovina tem beneficiado principalmente as camadas mais pobres da população, principalmente na área rural. Dentro das populações de ovinos do Nordeste brasileiro, os deslanados representam grande importância social e economicamente para os criadores da região, pois representam 38% do efetivo nacional. Sua exploração no Nordeste está em rápida ascensão, face à demanda crescente por carne de ovinos, que passou de um simples produto de subsistência para uma exploração com tendência industrial, incentivando o aumento da oferta de matéria prima.

A ovinocultura do Nordeste apresenta baixa produtividade, em razão do baixo nível tecnológico aplicado ao manejo animal e do potencial genético dos rebanhos. O aumento da produtividade poderá ocorrer a curto ou médio prazo, com melhorias no manejo nutricional e no controle sanitário.

Dentre os ovinos deslanados do Nordeste, a raça Somalis é a que melhor se comporta no ambiente semi-árido, por ser a mais rústica, assemelhando-se aos ovinos Crioulos (nativo) da região (LIMA, 1985). A raça Somalis é originária da África, provavelmente da Somália, embora seja encontrada na Etiópia e Quênia. Na América, foi introduzida nas Ilhas de Trinidad e Tobago e, no Brasil, por criadores do Estado do Rio de Janeiro (PINHEIRO, 1939). Esta raça se caracteriza por apresentar porte médio com um reservatório de gordura (reserva energética) na anca e na cauda, acumulados no período de alimentação abundante. Encontra-se distribuída em pequenos núcleos na região Nordeste.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar as características produtivas da raça Somalis, nas condições semi-áridas do Nordeste do Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram avaliados 300 crias Somalis, filhas de 250 matrizes, oriundas de um projeto do Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, em Sobral, Ceará, nascidas no período de 1993 a 1996. O trabalho foi conduzido na fazenda Várzea Alegre, no município de Independência, Ceará. A área fisiográfica em questão é típica de região semi-árida, com solos bruno não-cálcico cuja vegetação tipo caatinga, com média pluvial 500 mm anuais. Os animais foram manejados em pastagem nativa de caatinga e recebiam suplementação mineral à vontade, ao retornarem ao ovil.

A estação de monta ocorria uma vez por ano (outubro/novembro). Os reprodutores utilizados eram substituídos a cada dois anos para reduzir a consangüinidade no rebanho. As crias foram pesadas ao nascer e a cada 28 dias até aos 112 dias de idade (desmame) quando era feita a separação por sexo. O rebanho era vermifugado a cada 90 dias, e depois de um ano, mudava-se de vermífugo.

As características reprodutivas estudadas foram taxa de acasalamento (C), fertilidade ao parto (F), prolificidade (P) e peso da mãe ao parto (PM) e Ganhos de peso do nascimento aos 56 (GN-56), do nascimento aos 84 (GN-84) e do nascimento aos 112 (GN-112) dias de idade. A taxa de casalameto foi definida como número de ovelhas cobertas pelo número de ovelhas expostas ao acasalamento.

Nas análises estatísticas, utilizou-se o procedimento GLM do SAS (1982) e nas comparações de médias, o teste Tukey.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As médias para taxa de acasalamento (C), fertilidade ao parto (F), prolificidade (P) e peso da mãe ao parto (PM) foram 0,97; 0,87; 1,16 e 29,0 kg, respectivamente (Quadro 1). Resultados semelhantes a este trabalho foram encontrados por BARBIERI et al. (1991), em ovinos deslanados no Nordeste do Brasil. SIMPLÍCIO et al. (1982) trabalhando com a mesma raça, encontraram prolificidade entre 1,10 e 1,32 cabritos/partos.

As médias \pm erros-padrão para ganhos de peso do nascimento aos 28 dias, do nascimento aos 56 dias, do nascimento aos 84 dias e do nascimento aos 112 dias de idade foram $0,18 \pm 0,01$; $0,09 \pm 0,01$; $0,11 \pm 0,01$ e $0,14 \pm 0,02$ kg, respectivamente (Quadro 2). Este resultado foi inferior ao encontrado por SILVA et al. (1995), em ovinos Santa Inês. Enquanto SILVA (1990) encontrou valor superior para GN-56 e inferior para GN-112, a este trabalho, em crias mestiças Santa Inês, nas mesmas condições. As crias oriundas de partos simples apresentaram ganho de peso 58,3; 12,5; 10,0 e 27,2% maiores durante o período do nascimento aos 28 dias, do nascimento aos 56 dias, do nascimento aos 84 dias e do nascimento aos 112 dias de idade, respectivamente, do que àquelas nascidas de partos duplos. Nos primeiros dias de vida, os cordeiros Somalis apresentaram maior ganho de peso diário (180 g/dia).

CONCLUSÕES

As ovelhas Somalis apresentaram boa capacidade adaptativa às condições de pastagem nativa e o ganho de peso na fase inicial de crescimento sofre menos influência do meio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BARBIERI, B.E., SILVA, F.L.R., FIGUEIREDO, E.A.P. Avaliação de ovinos da raça Somalis, no Ceará. I. Parâmetros produtivos das ovelhas. IN: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 28, João Pessoa, PB, 1991. *Anais...* João Pessoa: SBZ, 1991. p. 595.
2. LIMA, F.A.M. Desempenho dos ovinos deslanados no Nordeste Brasileiro e planos de melhoramento para o futuro. *Simpósio Internacional de Produção Animal*. 1. Ribeirão Preto, SP. *Anais...* Sociedade Brasileira de Genética. p. 166, 1985.
3. PINHEIRO, Jr. (1939), Apud FIGUEIREDO, E.A.P., OLIVEIRA, E.R. *Performance dos ovinos deslanados do Brasil*. Sobral, EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos e Ovinos Tropicais. 1980. p.7.
4. SAS. *User's guide: Statistics*. SAS Inst. Inc., Cary, NC. 1982.
5. SILVA, F.L.R. *Efeito de fatores genéticos e de ambiente sobre o desempenho de ovinos Mestiços Santa Inês, no Estado do Ceará*. Viçosa, MG, Universidade Federal de Viçosa, 1990. 93p. (Dissertação de Mestrado).
6. SILVA, F.L.R., FIGUEIREDO, E.A.P., BARBIERI, M.E., SIMPLÍCIO, A.A. Efeito de ambiente e de reprodutor sobre as características de crescimento e de reprodução em ovinos Santa Inês, no Estado do Ceará. *Rev. Soc. Bras. Zoot.*, Viçosa, v.24, n. 4, jul/agosto, p. 559-569, 1995
7. SIMPLÍCIO, A.A., RIERA, G.S., FIGUEIREDO, E.A.P. Desempenho produtivo de ovelhas da raça Somalis Brasileira no Nordeste do Brasil. *Pesq. Agropec. Bras., Brasília*, v.17, n.12, p. 1795-1803, Dezembro 1982.

QUADRO 1. Médias estimadas pelos mínimos quadrados para taxa de acasalamento (C), fertilidade ao parto (F), prolificidade (P) e peso da mãe ao parto (PM), em matrizes Somalis.

Ano	Médias			
	C	F	P	PM (kg)
1993	1,00 ^a	0,90 ^a	1,12 ^a	29,4 ^a
1994	1,00 ^a	0,91 ^a	1,16 ^a	26,7 ^b
1995	1,00 ^a	0,85 ^b	1,14 ^b	32,0 ^c
1996	0,82 ^b	0,81 ^b	1,25 ^b	28,0 ^b
Média geral	0,97	0,87	1,16	29,0

Letras iguais na mesma coluna não diferem estatisticamente ($P>0,05$) pelo teste de Tukey.

QUADRO 2. Médias \pm erros-padrão estimados pelos mínimos quadrados para ganhos de peso do nascimento aos 28 dias (GN-28), do nascimento aos 56 dias (GN-56), do nascimento aos 84 dias (GN-84) e do nascimento aos 112 (GN-112) dias de idade, em crias Somalis.

Variável	Médias \pm erros-padrão (kg)			
	GN-28	GN-56	GN-84	GN-112
Ano de nascimento				
1993	0,12 \pm 0,01 ^a	0,15 \pm 0,02 ^a	0,14 \pm 0,01 ^a	0,14 \pm 0,03 ^a
1994	0,17 \pm 0,02 ^b	0,05 \pm 0,02 ^b	0,09 \pm 0,01 ^b	-
1995	0,15 \pm 0,01 ^c	0,12 \pm 0,01 ^a	0,14 \pm 0,02 ^a	0,12 \pm 0,02 ^b
1996	0,19 \pm 0,02 ^c	0,02 \pm 0,02 ^b	0,07 \pm 0,01 ^b	-
Sexo da cria				
Macho	0,16 \pm 0,01 ^a	0,10 \pm 0,01 ^a	0,12 \pm 0,01 ^a	0,14 \pm 0,03 ^a
Fêmea	0,15 \pm 0,01 ^a	0,07 \pm 0,01 ^a	0,09 \pm 0,01 ^b	0,12 \pm 0,02 ^b
Tipo de nascimento				
Simples	0,19 \pm 0,01 ^a	0,09 \pm 0,01 ^a	0,11 \pm 0,01 ^a	0,14 \pm 0,02 ^a
Duplo	0,12 \pm 0,02 ^b	0,08 \pm 0,01 ^a	0,10 \pm 0,01 ^a	0,11 \pm 0,04 ^b
Média geral	0,18 \pm 0,01	0,09 \pm 0,01	0,11 \pm 0,01	0,14 \pm 0,02

Letras iguais na mesma coluna não diferem estatisticamente ($P>0,05$) pelo teste Tukey.